

Para Dilma, campanha ajuda a 'fiscalizar' obras do governo

Gabriela Lara / PORTO ALEGRE

A presidente Dilma Rousseff negou ontem que os eventos de campanha atrapalham o trabalho como governante. "A minha ação como presidente passa por olhar obras", disse a presidente, durante visita à estação de trem Fenac, na região metropolitana de Porto Alegre.

Segundo a petista, antes sua agenda combinava tarefas de gestão com eventos para a entrega de obras nas cidades. "Agora aproveito meu tempo como candidata para fazer duas

coisas: faço supervisão das obras, fiscalizo as obras. Você sabe aquela frase célebre: 'O olho do dono engorda o boi'... Se tiver alguma coisa errada, eu, como presidenta, vou ver."

De acordo com a presidente, o governo federal destinou R\$ 93 bilhões à mobilidade urbana na primeira parte do seu mandato e outros R\$ 50 bilhões após os protestos de junho de 2013.

Dilma chegou ao local da coletiva de trem, acompanhada de do ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto.

À noite, em comício na capi-



ICHIRO GUERRA / DILMA 13

Raiz. Dilma com Olívio Dutra, de quem foi secretária estadual

tal gaúcha com candidatos do PT, a presidente afirmou que a "verdade" vencerá a eleição e criticou os que ficam "azarando" o Brasil, sem citar nomes. Dilma disse que não mencionaria os adversários "nem morta".

Pastoral. A campanha de Dilma à reeleição conquistou o apoio de mais de 100 lideranças da juventude católica. O grupo, formado por coordenadores das Pastorais da Juventude em 14 Estados, lançou ontem um manifesto no qual faz ressalvas às administrações do PT, mas decla-

ra apoio à candidata. O objetivo é chegar a mais de mil assinaturas até o dia 31. O documento inclui demandas em questões como mobilidade urbana e redução da violência policial, principalmente contra jovens negros.

/ COLABOROU RICARDO GALHARDO